

Ano Letivo 2020-2021

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 5º A

		Domínios/Temas	Descritores de Desempenho	Descritores do perfil dos alunos	Instrumentos de avaliação	%
Competências	Conhecimentos e capacidades	A – A Península Ibérica – Localização e Quadro Natural	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; 2. Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; 3. Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; 4. Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes cores e símbolos; 5. Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; 6. Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem decorrentes da ação humana. 	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	75%
		AI A Península Ibérica – Localização				
	A2 Península Ibérica – Quadro Natural			Criativo (A, C, D, J)		

Competências	Conhecimentos e capacidades	<p>B – A Península Ibérica – dos Primeiros Povos à Formação de Portugal (Século XII)</p> <p>BI As Primeiras Comunidades Humanas na Península Ibérica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; 2. Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; 3. Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; 4. Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; 5. Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. 	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	75%
		<p>B2 Os Romanos na Península Ibérica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar ações de resistência à presença dos romanos; 2. Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; 3. Aplicar o método de datação a. C e d. C.; 4. Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, 			
		<p>B3 Os Muçulmanos na Península Ibérica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; 2. Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; 3. Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista; 			

Competências	Conhecimentos e capacidades	B4 A Formação do Reino de Portugal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; 2. Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; 3. Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. 	<p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula</p>	75%
		C – Portugal do Século XIII ao Século XVII	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); 2. Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; 3. Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>		
		CI Portugal nos Séculos XIII e XIV				

Competências	Conhecimentos e capacidades		<ol style="list-style-type: none"> 4. Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; 5. Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; 6. Identificar monumentos representativos do período; 7. Identificar/aplicar os conceitos: documento; território produção artesanal, comércio, nobreza, clero concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro tratado. 8. Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; 9. Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; 10. Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; 11. Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula</p>	75%

Competências	Conhecimentos e capacidades	C2 Portugal nos Séculos XV e XVI	<p>12. Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota;</p> <p>13. Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.</p> <p>1. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>2. Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>3. Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>4. Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>5. Localizar territórios do império português quinhentista;</p> <p>6. Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p>7. Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p>8. Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</p> <p style="text-align: center;">5</p> <p>9. Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>10. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p>	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	75%

Atitudes		<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar-se a si e aos outros. 2. Intervir de forma adequada dentro e fora da sala de aula. 3. Ser assíduo e pontual. 4. Fazer-se acompanhar dos materiais necessários. 5. Realizar tarefas por iniciativa própria e com autonomia 6. Cooperar na realização de trabalhos partilhando saberes. 7. Participar de forma ativa e democrática na vida da escola, nos órgãos ou exercício de cargos que lhe são próprios - processos eleitorais Assembleia de Turma, Assembleia de Delegados, Associação de Estudantes, definição de projetos ou regulamento. 8. Revelar espírito crítico. 9. Ser solidário. 10. Respeitar o património natural e construído. 		Observação direta e registos de observação estruturados	25%
-----------------	--	---	--	---	------------

- i) A avaliação é contínua pelo que a classificação obtida é tida em conta no período seguinte, privilegiando-se a progressão positiva do aluno ao longo do ano.
- ii) Na eventualidade do regresso ao ensino à distância (E&D) as atividades realizadas e os respetivos instrumentos de avaliação adequar-se-ão a essa realidade.
- iii) A participação do Aluno nos domínios de articulação curricular (DAC) tem uma ponderação de 10% no domínio da avaliação de conhecimentos e capacidades.
- iv) A recolha dos elementos é feita através da aplicação de instrumentos diversificados e adequados às situações, nomeadamente: testes, portefólios, questionários, trabalhos de casa, trabalhos de pesquisa, trabalhos de grupo, visitas de estudo, aulas no exterior, trabalhos de projeto, apresentações, debates ou outros.

Áreas de competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e textos
 B – Informação e comunicação
 C - Raciocínio e resolução de problemas
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo
 E – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
 G – Bem-estar, saúde e ambiente
 H – Sensibilidade estética e artística
 I – Saber científico, técnico e tecnológico
 J – Consciência e domínio do corpo

